

# Escola de MG soma 166 medalhas em Olimpíadas de Matemática

Há nove anos, estudantes de Dores do Turvo participam da competição. Eles foram premiados em todas as edições.

Do G1 Zona da Mata

Comente agora



Estudantes garantiram 166 premiações na escola  
(Foto: Reprodução/TV Integração)

Estudantes da Escola Estadual Terezinha Pereira, de **Dores do Turvo**, cidade com cinco mil habitantes, estão dando muito orgulho para o município. Há nove anos a escola participa da Olimpíada Brasileira de Matemática e foi premiada em todas as edições. Foram 166 premiações: dez medalhas de ouro, dez de prata, 28 de bronze e 118 menções honrosas.

Na casa da dona de casa Luciana Carvalho, a calculadora está em cima da geladeira, do mesmo jeito, há meses. Não tem nem pilhas mais. Porém, isso não é um problema na hora de fazer as contas. “Quando a gente precisa, é só pedir para ele. Ele faz rapidinho”, contou. O filho, Flávio Carvalho, sustenta no peito a medalha de ouro conquistada na Olimpíada Nacional de Matemática. “Consegui a medalha ajudando e praticando mais matemática”, disse o garoto. O estudante Evandro Firmino, de 14 anos, também se destacou na competição. Conquistou três medalhas de ouro. “A gente estuda mais, tenta se esforçar mais para conseguir ter bons resultados”, destacou.

Para a diretora da instituição, Ângela Maria Campos, os resultados são consequência de um trabalho conjunto. “Eu vejo comprometimento dos alunos, dos professores, da comunidade toda, dos pais. Então é um trabalho em equipe”, explicou.

A fama de formar campeões se espalhou pela cidade de cerca cinco mil habitantes, voltada para a agropecuária. “Dores do Turvo tinha que mudar de nome agora. Tinha que ser a cidade do Ouro da Matemática”, brincou a enfermeira Aline Nogueira.

Segundo o diretor do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), César Camacho, o que diferencia o desempenho dos estudantes de Dores do Turvo é a organização da escola.

“Sobretudo, muita dedicação, disciplina em preparar os alunos e também a atitude do professor de adequar o seu ensino ao que o estudante já adquiriu na escola”, comentou.

Para o professor Geraldo Pereira, as conquistas são resumidas nas quatro operações. “Somar talentos, dividir informações, diminuir a falta de confiança dos nossos alunos e multiplicar nossas conquistas”, enfatizou.